

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Programa de Integridade	15
5.5 - Alterações significativas	18
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	19

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	20
10.2 - Resultado operacional e financeiro	30
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	37
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	38
10.5 - Políticas contábeis críticas	39
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	40
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	41
10.8 - Plano de Negócios	42
10.9 - Outros fatores com influência relevante	43

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso positivo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Enquanto não se tenha divulgada uma Política formal de gerenciamento de risco a Companhia e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria em reuniões mensais acompanham e monitoram todos os riscos em que a Companhia está exposta. Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outros fatores não previstos por nós. Com isso o preço de mercado das Ações poderá cair, e o investidor poderá ser afetado e perder parte ou todo o investimento realizado nas Ações.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de risco, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa de alguma forma negativa, prejudicar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos. A Companhia não utiliza instrumentos com objetivo de proteção contra riscos operacionais.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado, porem as operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração que tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura da gestão de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha através de reuniões mensais as práticas adotadas pelas áreas financeiras e controladoria, os critérios de seleção das instituições financeiras obedecendo sempre aos parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado, quando houver, incluindo:**

i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção;

A Companhia busca proteção para os seguintes riscos de mercado:

- Riscos das Taxas de Câmbio
- Riscos das taxas de juros
- Riscos de crédito

ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge);

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Aplicação financeira	1.210	543	1.413	1.095
Títulos a receber	16.860	16.352	21.479	22.493
Direitos Creditórios	142.344	133.934	147.142	138.449
Outros créditos	24.146	19.350	35.789	27.863
Empréstimos e financiamentos	141.313	123.324	191.199	145.781
Custo amortizado				
Clientes	95.771	83.000	159.199	142.426
Créditos com partes relacionadas	53.285	62.817	20.914	15.661
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	36.488	24.056	57.553	40.106
Obrigações com partes relacionadas	166.970	139.871	-	1.409

iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo de amortizado e valor justo por meio de resultado, estão demonstrados abaixo:

Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2018	2017	2018	2017
Aplicação financeira	1.413	1.095	1.413	1.095
Títulos a receber	21.479	22.493	21.479	22.493
Direitos Creditórios	147.142	138.449	147.142	138.449
Outros créditos	35.789	27.863	35.789	27.863
Empréstimos e financiamentos	191.199	145.781	191.199	145.781
Custo amortizado				
Clientes	159.199	142.426	159.199	142.426
Créditos com partes relacionadas	20.914	15.661	20.914	15.661
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	57.553	40.106	57.553	40.106
Obrigações com partes relacionadas	-	1.409	-	1.409

Em 31 de dezembro de 2018, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos a valor justo, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Com relação aos parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, deve-se destacar que os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas. Além disso, a Companhia verifica constantemente as movimentações de taxa de juros e variação cambial, avaliando a necessidade de proteção através de hedge. Porém, atualmente, a Companhia não tem utilizado nenhuma proteção de hedge e não opera com instrumentos derivativos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;**

Com relação à utilização de instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial, a Companhia informa que não utiliza nenhuma proteção de *hedge* e nem opera com instrumentos de derivativos.

vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.**

Os controles internos da Companhia relativos à preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são processos que visam fornecer razoável segurança à respeito da confiabilidade dos relatórios financeiros e da elaboração dos relatórios de acordo com os princípios e normas contábeis geralmente aceitos.

A Companhia e suas controladas, com base nas melhores práticas e através de sua estrutura interna, buscam estabelecer e implementar as políticas e os procedimentos necessários à manutenção dos registros com detalhes razoáveis que refletem a exatidão as transações e disposições dos ativos. Tais controles também fornecem segurança razoável de que as transações registradas referem-se a recebimentos e gastos autorizados conforme os controles internos e são imprescindíveis para as operações da Companhia.

b. As estruturas organizacionais envolvidas

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade e Controladoria.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.**e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.**

Como resultado dos procedimentos presentes no relatório preparado e encaminhado pelo auditor independente sobre as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, foram identificadas deficiências de controle interno descritas nas partes I. Assuntos Contábeis e Administrativos, II. Assuntos Trabalhistas e III. Assuntos do Ambiente de Tecnologia da Informação. As recomendações e observações apresentadas têm por finalidade contribuir para aperfeiçoar os controles internos e os procedimentos contábeis da Companhia, e foram previamente discutidas com a administração.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

I. ASSUNTOS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVOS

Os pontos a seguir destacados, foram previamente apresentados e debatidos com a Administração e seus responsáveis técnicos. Eventuais distorções foram no conjunto consideradas irrelevantes para o bom e correto entendimento e avaliação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto por parte de seus usuários.

1. Pedidos sem vínculo automático com a requisição aprovada pelo responsável do setor requisitante.

Situação observada:

Observamos que as requisições de compras possuem alçadas e aprovações, porém os pedidos de compra não necessitam destas aprovações e podem ser emitidos sem uma vinculação a uma requisição de compra, gerando um risco de serem efetuadas compras sem as devidas aprovações dos gestores.

Recomendação:

Sugerimos que sejam implementadas travas no sistema para mitigar o risco de serem efetuadas compras desnecessárias ou em valores superiores aos estipulados nas alçadas.

Comentários da Administração:

Esse item será analisado com o objetivo de identificar se há possibilidade de realizar esse bloqueio, isso tanto por parte da área de negócio quanto pela área de tecnologia de informação. Com o objetivo de controle a Administração utiliza normas internas onde estão descritos os procedimentos do setor de compras desta forma sanando a falta de trava via sistema.

2. Baixa do saldo da conta de "Depósitos Não Identificados".

Situação observada:

Identificamos que consta a conta contábil no balancete da Companhia denominada "Depósitos Não Identificados", cujo saldo consolidado em 31 de dezembro de 2018 perfazia o montante de R\$325.234, os quais trata-se de quantias recebidas, mas que não foi possível a correta identificação da origem do depositante. Constatamos depósitos efetuados e não identificados de longa data.

Recomendação:

Sugerimos, para fins de acertos contábeis, a baixa dos valores desta rubrica e reconhecimento no resultado como receita destes numerários, bem como que o mesmo seja oferecido a tributação conforme regra fiscal vigente.

Comentários da Administração:

A Administração efetuou conciliações e mantém controle do montante sendo que os valores ainda não identificados estão sendo tratados.

3. Provisão para Perda Estoques Obsoletos.

Situação observada:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Observamos que a prática adotada pela Companhia de constituição de provisão para perda de estoques dos produtos obsoletos, não é formalizada e que não existe conta contábil. Verificamos relatório de itens com lenta movimentação das empresas e discutimos com a Administração a necessidade de provisionamento de itens que não tem previsão de utilização, os quais não são avaliados para realização de contabilização.

Recomendação:

Sugerimos, para fins de acertos contábeis, seja realizada a avaliação trimestral dos itens com lenta movimentação a fim de avaliar saldos prováveis de perda para contabilização.

Comentários da Administração:

A Administração efetuará durante 2019 nova análise a fim de identificar possíveis perdas e tomará as medidas necessárias a fim de sanar os pontos levantados.

4. Conciliação de valores de importação em andamento.

Situação observada:

Observamos que a conciliação contábil não apresenta a mesma posição do controle do setor de comércio exterior, bem como a conciliação mantém um histórico de valores referente as importações sem apresentar um status por operação.

Recomendação:

Recomendamos que seja realizado o aprimoramento no que diz respeito ao controle interno, a fim de que essas situações de valores em aberto e ausência de status por operação sejam evitadas e regularizadas dentro do período da importação em aberto.

Comentários da Administração:

A Administração efetuará avaliação da recomendação para o exercício de 2019.

5. Adequação à Governança Corporativa.

Situação observada:

Verificamos que a Companhia está em fase de adequação sobre as premissas de Governança Corporativa. No entanto, ainda não foi implantado um canal de denúncias e políticas em atendimento a ética e conflito de interesses, conforme Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas. Ressaltamos a importância da avaliação total do Código requerido por meio de OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 3/2019 de 28 de janeiro de 2019 e Instrução CVM 586 de 08 de junho 2017 para adequação em 2019.

Recomendação:

Realizar adequação conforme Código Brasileiro de Governança Corporativa atendendo ao Ofício Circular CVM/SEP e Instrução CVM conforme requerido para 2019.

Comentários da Administração:

A Administração efetuará avaliação da recomendação para o exercício de 2019.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

II. ASSUNTOS TRABALHISTAS

1. Necessidade de contratação de funcionários portadores de deficiência física – PCD.

Situação observada:

A companhia não possui em seu quadro de funcionários o número suficiente de PCD - Portadores com Deficiência, conforme artigo 93 da Lei 8.213 de 24/07/91, a qual obrigada a companhia ter de 2% a 5% do seu total de funcionários, considerando que todas as empresas brasileiras com mais de 99 funcionários, independente do ramo de atividades, devem contratar pessoas com deficiência para compor o seu quadro de colaboradores.

Recomendação:

Indicamos que a Companhia realize a contratação de 18 com PCD's - Pessoa Com Deficiência para atender o número mínimo para atender a legislação, conforme orientação da DRT.

Comentários da Administração:

A Mundial está trabalhando atualmente com o Programa de Inclusão de PcD's, conforme Termo de Acordo com o Ministério do Trabalho, onde ficou combinado que no prazo máximo de 2 (dois) anos a empresa precisa estar atendendo a cota definida pela legislação. Enquanto isso, trabalhamos em conjunto com o SENAI com Aprendizes PcD's, dentro de nossas instalações, Curso de Auxiliar de Linha de Produção, onde é contemplada a Teoria e Prática na Área Fabril. Em Gravataí e Caxias temos o total de 28 jovens nessa situação, que terão a oportunidade de tornarem-se funcionários efetivos ao final do Curso. Além disso, a empresa já vem priorizando a contratação de PcD's sempre que há vagas para novos funcionários, em todas as áreas.

2. Necessidade de contratação de funcionários na condição de menores aprendizes.

Situação observada:

A Companhia possui 04 estabelecimentos Porto Alegre, Caxias do Sul, Gravataí e São Paulo. Identificamos que os estabelecimentos não possuem o número mínimo de aprendizes que exige a legislação conforme Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, Art. 429.

Recomendação:

Sugerimos que a Companhia avalie a necessidade de contratação para atender a cota mínima prevista na legislação, que é prevista por estabelecimento.

Comentários da Administração:

A Mundial ficou com 2 Aprendizes abaixo da cota por motivo de desistência desses alunos do Curso, mas já estamos providenciando a substituição dos mesmos para admissão no mês de junho desse ano.

3. Conciliação e revisão dos parâmetros do sistema da folha.

Situação observada:

Verificamos que a Companhia tem saldos não conciliados de INSS sobre a provisão de férias e décimo terceiro (desonerado) de aproximadamente R\$ 100 mil. Observamos que os parâmetros estão calculando o INSS sobre a provisão de 13º Salário e sobre férias de forma integral.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**Recomendação:**

Sugerimos que a Companhia realize a conciliação dos saldos e revisão dos parâmetros para devida contabilização dos saldos contábeis.

Comentários da Administração:

A diferença levantada ocorre em função do cálculo de desoneração só acontecer após a identificação do faturamento dos itens desonerados da folha, essa diferença é solucionada quando ocorre o pagamento das férias.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

III. ASSUNTOS DO AMBIENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. Inexistência de comunicado à TI de funcionários em afastamento temporário.

Situação observada

Foi identificado que a empresa não conta com um procedimento para bloqueio das contas de seus funcionários que estão em afastamento temporário, seja por motivo de férias, saúde ou licença maternidade. Considerando que a área de TI não é comunicada destes afastamentos, as contas de funcionários ausentes por algum dos motivos citados acima não são bloqueadas.

A não desativação temporária de contas, incentiva colaboradores que vão sair de férias ou estão de licença saúde a compartilhar seus acessos com colegas. Estes podem vir a ter seus trabalhos feitos sem a devida informação ao gestor da área ou até mesmo a TI, acarretando grave problema de segurança de informação. A empresa também corre o risco de uma possível ação trabalhista caso o funcionário comprove que acessou e-mails ou sistemas no período que esteve de licença temporária.

Recomendações

Criação de processo interno de bloqueio temporário de contas de usuários na rede, sistemas e e-mail, em caso de afastamento temporário do colaborador.

Comentários da Administração:

Será implantado em 2019 a integração entre os implantação de sistemas de RH e TI para que seja realizada baixa automática.

2. Atualização de Sistemas Operacionais Servidor de arquivos sem trilha de auditoria.

Situação observada

Evidenciou-se in-loco que a empresa, não conta com um sistema que forneça trilhas de auditoria de acessos e exclusões de documentos armazenados no servidor de arquivos.

As trilhas de auditoria do servidor de arquivos são importantes para que a TI possa rastrear acessos, alterações e exclusão de pastas e documentos armazenados no servidor de arquivos.

Riscos e/ou Possíveis Consequências:

- Impossibilidade de rastrear alterações ou exclusões de arquivos salvos na rede.

Recomendações

Ativar Event Viewer ou adquirir um sistema que forneça trilhas de auditoria para todos as pastas e documentos compartilhados pelo servidor de arquivos da empresa.

Comentários da Administração:

O hardware atual não tem capacidade para operar com o event viewer ativo. Foi aprovado investimento em 2019 para que o hardware seja melhorado.

3. Política de senhas nos sistemas.

Situação observada

Analisamos as políticas de senhas dos principais sistemas utilizados pela empresa e constatamos que o critério de complexibilidade do Active Directory está inativo. Já o sistema Oracle EBS apesar de exigir 8 caracteres, o mesmo não exige que o usuário cadastre senhas alfanuméricas, letras maiúsculas ou

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

caracteres especiais. Possibilitando que usuário cadastre somente números de 1 a 8 ou data de nascimento.

A definição de um nível aceitável de complexidade de senha impõe um nível a mais de segurança, dificultando acessos indevidos.

Uma boa regra de senhas leva em consideração:

- Uso de letras maiúsculas e minúsculas;
- Números;
- Caracteres especiais;
- Devem expirar de tempo em tempos não podendo repetir a última senha utilizada.

Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Acesso indevido a informações cruciais da empresa;
- Uso de senhas que podem ser descobertas após longo período de uso;
- Comprometimento da segurança de informações internas.

Recomendações

Ativar o critério de complexibilidade na política de segurança do Active Directory. Ativar no sistema Oracle EBS a utilização de senha alfanuméricas e letras maiúsculas e minúsculas ao menos, caso não tenha as opções analisar a possibilidade de implantar uma política de senhas no sistema.

Comentários da Administração:

Atualmente a versão do ERP utilizada não permite a configuração de complexidade alta de senhas com maiúsculas e minúsculas e alfanuméricos, possuindo somente a configuração de número de caracteres (8) e tempo de expiração (60 dias).

A complexidade de senhas para o ERP e para o Active Directory será ativada no projeto de migração de versão do ERP, a ser realizado dentro das possibilidades de investimento da Companhia, não foi estipulado um prazo para realização da migração.

4. Gestão de Risco.

Situação observada

Foi identificado o documento Tecnologia da Informação, contendo linhas gerais do desenvolvimento do processo relacionado à análise de riscos em uma fase inicial.

O processo de gestão de riscos tem o objetivo de identificar as ameaças às quais a organização está exposta, as vulnerabilidades existentes passíveis de exploração por estas ameaças, bem como os impactos decorrentes desta exploração. Risco é a relação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento adverso e suas consequências.

Recomendações

É recomendada a implementação do processo. Para tanto, é necessário determinar uma metodologia que se adeque às necessidades da organização. O processo de gestão de riscos deve conter as seguintes atividades:

- Definição de contexto;
- Análise/Avaliação de riscos;
- Tratamento.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Comentários da Administração:

documento de Gestão de Riscos apresentado é utilizado pela empresa para atender à norma ISO 9001:2015. De toda forma, acatamos a recomendação e faremos em 2019 uma versão mais aprofundada do tema.

5. Gestão de Continuidade de Negócios

Situação observada

Foi apresentado o documento Plano de Continuidade, além da documentação complementar abaixo, identificando que o processo de continuidade de negócios está em desenvolvimento, porém ainda se encontra em uma fase incipiente: item

- Manual de Recuperação do Ambiente ERP;
- Manual de Recuperação do Controlador de Domínio;
- Manual de Recuperação do Exchange Server;
- Manual de Recuperação para Windows Server 2008 R2 SP1 64bits.

Evidenciou-se que a empresa possui um ponto central de processamento de dados, porém não há um ambiente de contingência.

Recomendações

Recomendamos que seja avaliado a criação de um Plano de contingência sobre a continuidade dos negócios.

Comentários da Administração:

Conforme a recomendação, vamos elaborar um documento de continuidade mais aprofundado.

6. Segurança de Redes.

Situação observada

Verificou-se que não existe processo de *hardening* para servidores ou equipamentos de rede. O processo de *hardening* diminui a superfície de ataque aos ativos da rede, uma vez que é destinado a eliminar serviços e configurações desnecessárias ao funcionamento de determinado ativo.

Recomendações

Recomenda-se a determinação de guias de *hardening* para diferentes tecnologias (Servidores Windows, Linux, ativos de rede, etc.), considerando servidores, rede e middleware.

Comentários da Administração:

Será analisada a criação de uma documentação para demonstrar a realização deste processo em 2019.

7. Segurança Física do Data Center – Sala de Equipamentos.

Situação observada

Verificamos que a sala de equipamentos é formada de divisórias que fazem o limite para o ambiente interno, considerando as melhores práticas de segurança física de ambientes de processamento de dados, a sala deveria ser totalmente enclausurada com alvenaria, tendo na entrada uma porta corta-fogo e controle de acesso biométrico.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Recomendações

Recomendamos que a sala seja totalmente enclausurada com alvenaria, tendo na entrada uma porta corta-fogo e controle de acesso biométrico.

Além disso, é importante manter o sistema de câmeras de monitoramento (CFTV), disponibilizando imagens para a Portaria, de forma a alertar a ocorrência de algum evento dentro da sala, principalmente fora do horário comercial (à noite ou finais de semana), quando não há colaboradores no local. recomendamos que a sala seja totalmente enclausurada com alvenaria, tendo na entrada uma porta corta-fogo e controle de acesso biométrico.

Comentários da Administração:

Um projeto para reforma do Datacenter foi aprovado pela empresa e será realizado em 2019.

8. Necessidade de gerador e falta de procedimentos formais de inspeção ou testes periódicos nos equipamentos de energia

Situação observada

Foi constatada a realização de inspeções no equipamento de energia (No break) em Caxias do Sul. No entanto, não foi observado um processo formal de inspeção ou testes periódicos neste equipamento.

Além disso, não foi identificada a existência de um gerador para atender a instalação.

Com isso, na ocorrência de uma queda de energia prolongada, existe os riscos de os sistemas saírem abruptamente do ar depois que as baterias do no break se esgotarem, especialmente quando este evento ocorrer à noite ou em finais de semana, quando não há pessoal de TI na empresa.

Recomendações

Recomendamos a instalação de um gerador com capacidade de atender a demanda de energia dos equipamentos de TI e a definição de um procedimento formal de inspeção e testes periódicos dos equipamentos de energia.

Comentários da Administração:

Um gerador está previsto no projeto de reforma do Datacenter, previsto para 2019.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo: *i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas; ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes; iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando: se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema; as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas; órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

A Companhia possui Procedimentos Administrativos, denominados PA's, são Procedimentos internos criados para orientar os seus colaboradores na gestão de processos voltados a qualidade dos produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Para mantermos um bom relacionamento, tanto no ambiente de trabalho como com nossos clientes, consumidores, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios e sindicatos e órgãos públicos, é importante que se respeite a integridade, as expectativas e a privacidade de cada um, cumprindo a legislação, as normas e os regulamentos, internos ou externos, em todas as suas instâncias.

A observação e o cumprimento das leis são deveres de todos. Cada funcionário tem a obrigação de obedecer à legislação e às regras, no desenvolvimento, atuação e execução de todas as suas atividades, assim como respeitar as normas, políticas e procedimentos internos da Companhia, bem como os regulamentos, políticas e normas conforme a legislação das Companhias abertas. As áreas Contábil e Controladoria são responsáveis na prevenção e detecção de atos que possam afetar negativamente a Companhia perante aos órgãos públicos, cabe as áreas zelar pela:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- Registrar todas as transações financeiras contábil ou fiscal, obedecendo sempre os princípios contábeis;
- Divulgar e registrar, quaisquer transações, informações financeiras ocorridas na empresa, tais como: vendas, rentabilidade, resultados, novos produtos ou qualquer assunto que tenham ou possam vir a ter influência sobre os funcionários, a empresa e os valores mobiliários emitidos por esta;
- Cooperar plenamente com auditores internos ou externos, informando-os sobre registros e controles solicitados, de forma clara, objetiva e transparente, sem quaisquer omissões ou manipulações;

Além dos procedimentos mencionados acima a Companhia utiliza um sistema integrado ERP da Oracle e seus sub-sistemas de gestão que obrigam ao registro de toda e qualquer transação da mesma

Desde 2012, a administração da Companhia pratica e multiplica o seu Código de Conduta entre todos envolvidos nos negócios da Mundial, sempre na defesa de uma postura responsável, ética, transparente e de respeito mútuo.

O Código se aplica aos administradores, diretores, conselheiros, funcionários, suas controladas e coligadas e extensivo aos fornecedores de bens, serviços e materiais, seus parceiros de negócios, produtores integrados, clientes e demais partes envolvidas e/ou interessadas nos negócios da Companhia.

O acesso ao Código está disponível de forma digital, na internet e divulgado no site da Companhia: www.mundial.com, e cópias impressas estão disponíveis no setor de RH.

Quaisquer dúvidas quanto às práticas e interpretações do Código devem ser tratadas diretamente com a gerência ou diretoria imediata. O descumprimento de alguma das normas do Código configura-se como indisciplina e está sujeitas às penalidades previstas conforme consolidação da Lei Trabalhista (CLT).

Diante dos mecanismos de prevenção em vigor, a Companhia entende que os mecanismos e procedimentos internos de prevenção ou para detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, aliados à auditoria externa são suficientes.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo: se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros; se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia não possui canal de denúncia externo. A direção da Companhia é a responsável a receber denúncias internas ou de terceiros a respeito de qualquer descumprimento as regras e políticas da Companhia.

A violação das regras poderá ser punível criminal e civilmente pela legislação em vigor. Para fins de orientação, sempre que houver dúvida a respeito da relevância da denúncia o Diretor imediato deverá ser contatado a fim de sanar a dúvida.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.

No caso de fusões, aquisições e reestruturação societárias a Companhia segue todas as orientações de acordo com a legislação das Sociedades anônimas em vigor, com transparência e equidade. A Companhia não adota procedimentos formais para identificar a vulnerabilidade ou riscos de práticas de empresas envolvidas.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

A direção acredita que os Processos e procedimentos internos adotados podem prevenir e detectar qualquer desvio de práticas ilícitas, posto que a administração da Companhia procura acompanhar e controlar todas as ações praticadas pelos seus funcionários e seus parceiros envolvidos nos negócios, além de ter suas demonstrações contábeis auditada por empresas renomadas de auditoria independente.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

No último exercício social em 31/12/2018 não houve alterações significativas que possa ter afetado as operações normais da Companhia, o que pode ser destacado para o ano de 2018 foi que a Companhia efetuou uma readequação do passivo tributário estadual (ICMS) do Rio Grande do Sul, ao aderir ao Programa Compensa RS, instituído pela Lei nº 15.038/2017, que permitiu a quitação dos débitos de ICMS com a utilização de precatórios estaduais.

A Companhia segue seu objetivo de manter o crescimento, a sustentação e a perpetuidade dos negócios, apesar das condições do país não serem favoráveis, com objetivo de manter o crescimento a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios, a partir de 2018 a Companhia assumirá a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative. Com a gestão e o reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade a Companhia acredita que poderá ter um importante vetor de crescimento nas vendas para o próximo exercício. Por conseguinte, o resultado das vendas dependerá da nossa habilidade de prever, identificar e responder com rapidez às tendências de mercado e das preferências dos consumidores, oferecendo mercadorias atrativas e desejáveis, a preços competitivos.

Por outro lado, mesmo reconhecendo as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, a Administração da Companhia não tem dúvidas quanto à continuidade operacional dos negócios e atreladas as negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outro fator não previstos por nós.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue informar nesta secção.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2017, exceto quando especificado.

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Desempenho da Companhia em 2018

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. O ano de 2018 foi marcado pela volatilidade e incertezas impostas pelo processo eleitoral, mesmo diante deste cenário a receita líquida da companhia no total de R\$ 469,9 milhões apresentou crescimento de 7,5% em relação a 2017 a EBTDA somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

O endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 188,3 milhões, 31,1% acima do montante verificado 12 meses antes, R\$ 143,7 milhões.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa “Compensa RS” e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Com 97,7% do endividamento bruto concentrado no curto prazo, a Companhia vem estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo. As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade de o mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

Desempenho da Companhia em 2017

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. Mesmo diante do cenário econômico desafiador a receita líquida da companhia apresentou um crescimento de 4% a EBTDA de 62,3% em relação a 2016, manteve os investimentos com finalidade de manutenção e melhorias das plantas fabris. A melhora no lucro bruto de 9,7% e nas despesas financeiras de 19,9% em relação a 2016. A partir de 2018 com a retomada da gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade, ponto importante para alavancar as receitas da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Desempenho da Companhia em 2016

O ano de 2016 foi marcado pelas incertezas econômicas e políticas que afetaram sobremaneira a atividade econômica.

Não obstante os efeitos econômicos negativos, a Mundial apresentou receita líquida de R\$ 421,2 milhões, o que indica aumento de 4,2% em relação ao ano anterior. Os principais fatores desse crescimento foram: a) o desempenho da divisão Personal Care que, mesmo num ambiente de contração de mercado, conseguiu evoluir 13,5% em relação a 2015, principalmente em função do crescimento das vendas do esmalte Impala face ao aumento do seu market share (atualmente a Impala é a segunda marca do mercado); b) e, em menor escala, a receita da divisão Gourmet, com crescimento de 6,8% em relação a 2015, com destaque para o desempenho das exportações.

Na divisão Fashion onde são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda, foi diretamente afetada pela significativa contração de demanda do setor de confecção que, por sua vez, se viu obrigado a produzir itens de menor valor agregado, com a utilização de materiais mais baratos. Em outras palavras, apesar da Divisão ter aumentado o volume de produção e vendas, o preço médio foi inferior, influenciando negativamente a receita e os resultados.

O resultado líquido da Companhia melhorou em relação a 2015, tanto em valor como em termos de margem, apesar de ainda se manter negativo. Em 2016, o resultado líquido foi negativo em R\$ 41,3 milhões, comparado a R\$ 52,0 milhões negativo no ano anterior, com margem líquida negativa de 9,8%, o que representa recuperação de 3,1 pontos percentuais ante à margem de -12,9% em 2015.

Dada a recuperação da margem operacional, a margem líquida poderia ter apresentado resultado melhor em 2016, não houvesse o impacto negativo do prejuízo financeiro líquido, que atingiu R\$ 89,5 milhões (R\$ 55 milhões em 2015), conforme anteriormente detalhado nos comentários sobre o Resultado Financeiro.

b. estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta total da Companhia, era de R\$191.2 milhões, dos quais 97,7% no curto prazo (R\$186,7) e 2,3% no longo prazo (R\$4.5). O Custo médio da dívida dividido em 0,42% (R\$ 0,8 mil) atualizados pela variação cambial mais 0,78% ao mês e 99,58% (R\$190,4 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,66% a.m. com prazo médio de pagamento de 5 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (empréstimos e financiamentos) em relação ao capital social (dívida bruta mais patrimônio líquido) em 31 de dezembro de 2018, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

Não há no momento a possibilidade da Companhia propor o resgate de suas ações.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

O endividamento líquido aumentou de R\$ 143,7 para R\$ 188,3 com a finalidade de financiar suas atividades operacionais, o nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA aumentou de 3,8 vezes em 2017 para 3,98 vezes em 2018.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa "Compensa RS" e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. **contratos de empréstimo e financiamento relevantes**
- ii. **outras relações de longo prazo com instituições financeiras**
- iii. **grau de subordinação entre as dívidas**
- iv. **eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

Demonstração do endividamento financeira da Companhia e suas características

R\$ (milhões)	31/12/2018	31/12/2017	Variação % 2017/2018
Endividamento - curto prazo	186.770	139.668	33,70%
Endividamento - longo prazo	4.429	6.113	-27,50%
Total	191.199	145.781	31,20%
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	2.890	2.089	38,40%
Endividamento líquido	188.309	143.691	31,10%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos consolidados, captados no mercado referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m *	Prazo de até	2018	2017
Capital de giro	CDI + 0,70% a.m.	1,22	18 m.	83.000	61.994
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,78% a.m.	2,32	4 m.	814	3.540
Desconto de duplicatas/fomento	CDI + 0,63% a.m.	1,15	-	106.557	79.679
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,70% a.m.	1,22	51 m.	828	568
				191.199	145.781
Passivo circulante				186.770	139.668
Passivo não circulante				4.429	6.113
				191.199	145.781

A variação cambial de janeiro a dezembro de 2018 foi de 1,54%.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	(Consolidado
2020	4.127
2021 em diante	302
	4.429

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Evolução dos Financiamentos - Consolidado	2018	2017	2016
Valor Inicial Contratado	1.201	1.023	4.365
Saldo devedor atualizado	828	567	1.110
Valores em percentuais já utilizados	68,94%	55,43%	25,43%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras****Mundial S.A. - Produtos de Consumo**Balanças patrimoniais
(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	31/12/18	Análise Vertical 2018	31/12/17	Análise Vertical 2017	31/12/16	Análise Vertical 2016	Análise horizontal 2018x2017	Análise horizontal 2017x2016
Ativo circulante								
Disponibilidades	1.477	0,14%	994	0,10%	4.590	0,48%	48,60%	-78,34%
Aplicações financeiras	1.413	0,14%	1.095	0,11%	286	0,03%	29,04%	283,04%
Clientes	159.199	15,57%	142.426	14,56%	133.592	14,03%	11,78%	6,61%
Provisão para perda estimada	(8.015)	-0,78%	(10.638)	-1,09%	(10.508)	-1,10%	-24,66%	1,24%
Estoques	61.021	5,97%	52.754	5,39%	56.656	5,95%	15,67%	-6,89%
Impostos a recuperar	6.481	0,63%	5.501	0,56%	5.515	0,58%	17,82%	-0,26%
Títulos a receber	5.776	0,56%	6.790	0,69%	4.428	0,47%	-14,94%	53,34%
Debêntures a receber	-	0,00%	-	0,00%	960	0,10%	0,00%	-100,00%
Outras contas a receber	20.466	2,00%	14.346	1,47%	15.146	1,59%	42,66%	-5,28%
Total ativo circulante	247.818	24,24%	213.268	21,81%	210.665	22,13%	16,20%	1,24%
Ativo não circulante								
Títulos a receber	15.703	1,54%	15.703	1,61%	17.342	1,82%	0,00%	-9,45%
Partes relacionadas	20.914	2,05%	15.661	1,60%	8.951	0,94%	33,54%	74,97%
Impostos a recuperar	19.893	1,95%	18.227	1,86%	16.248	1,71%	9,14%	12,18%
Outras contas a receber	15.323	1,50%	13.517	1,38%	13.073	1,37%	13,37%	3,39%
Direitos creditórios	147.142	14,39%	138.449	14,16%	132.278	13,89%	6,28%	4,67%
Debêntures a receber	324.582	31,74%	324.582	33,19%	303.678	31,89%	0,00%	6,88%
Propriedades para investimentos	63.509	6,21%	63.509	6,49%	63.509	6,67%	0,00%	0,00%
Outros investimentos								
Imobilizado	135.397	13,24%	140.824	14,40%	150.129	15,77%	-3,85%	-6,20%
Intangível	32.212	3,15%	34.149	3,49%	35.648	3,74%	-5,67%	-4,21%
Total ativo não circulante	774.675	75,76%	764.621	78,19%	741.479	77,87%	1,31%	3,12%
Total do Ativo	1.022.493	100,00%	977.889	100,00%	952.144	100,00%	4,56%	2,70%
	Consolidado							
	31/12/18	Análise Vertical 2018	31/12/17	Análise Vertical 2017	31/12/16	Análise Vertical 2016	Análise horizontal 2018x2017	Análise horizontal 2017x2016
Passivo								
Passivo circulante								
Fornecedores	57.553	5,63%	40.106	4,10%	35.857	3,77%	43,50%	11,85%
Impostos e contribuições sociais	594.013	58,09%	562.310	57,50%	311.036	32,67%	5,64%	80,79%
Empréstimos e financiamentos	186.770	18,27%	139.668	14,28%	119.641	12,57%	33,72%	16,74%
Salários e ordenados	17.265	1,69%	16.555	1,69%	15.223	1,60%	4,29%	8,75%
Outras contas a pagar	22.947	2,24%	28.416	2,91%	36.801	3,87%	-19,24%	-22,79%
Total passivo circulante	878.548	85,92%	787.055	80,49%	518.558	54,46%	11,62%	51,78%
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos	4.429	0,43%	6.113	0,63%	3.716	0,39%	-27,54%	64,50%
Impostos e contribuições sociais	214.410	20,97%	269.026	27,51%	428.428	45,00%	-20,30%	-37,21%
Partes relacionadas	-	0,00%	1.409	0,14%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Provisões para contingências	4.855	0,47%	1.673	0,17%	1.813	0,19%	190,17%	-7,73%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.144	4,81%	48.735	4,98%	51.329	5,39%	0,84%	-5,05%
Outras contas a pagar	5.782	0,57%	3.087	0,32%	8.770	0,92%	87,31%	-64,80%
Total passivo não circulante	278.620	27,25%	330.043	33,75%	494.056	51,89%	-15,58%	-33,20%
Patrimônio líquido								
Capital social	43.794	4,28%	43.794	4,48%	43.794	4,60%	0,00%	0,00%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	0,00%	(36)	0,00%	(36)	0,00%	0,00%	1,35%
Reservas de reavaliação	23.661	2,31%	24.520	2,51%	25.402	2,67%	-3,50%	-3,47%
Resultados acumulados	(242.610)	-23,73%	(246.532)	-25,21%	(168.256)	-17,67%	-1,59%	46,52%
Ajustes de avaliação patrimonial	36.969	3,62%	36.969	3,78%	36.969	3,88%	0,00%	0,00%
Ajuste acumulado de conversão	3.540	0,35%	2.069	0,21%	1.648	0,17%	71,09%	25,52%
Total do patrimônio líquido dos controladores	(134.682)	-13,17%	(139.216)	-14,24%	(60.479)	-6,35%	-3,26%	130,19%
Participações dos não controladores	7	0,00%	7	0,00%	9	0,00%	0,00%	-22,22%
Total do patrimônio líquido	(134.675)	-13,17%	(139.209)	-14,24%	(60.470)	-6,35%	-3,26%	130,21%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.022.493	100,00%	977.889	100,00%	952.144	100,00%	4,56%	2,70%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Análise do Balanço Patrimonial (2018-2017)

Ativo

Clientes

A Contas a Receber de Clientes apresentou variação de 11,78% em relação a 2017, que pode ser explicado em parte pelo aumento das vendas na linha de importados e também na variação cambial com clientes mercado externo.

Estoques:

Os estoques variaram em relação a 2017 em 6,89% a rubrica estoques de mercadorias importadas foi a que apresentou o maior aumento, essa variação é em função da reestruturação ocorrida em 2018 onde a Companhia através de sua Controlada Mundial Distribuidora reassumiu a distribuição dos produtos da linha Gourmet.

Direitos creditórios:

A Variação de 6,28% quando comparada com 2017 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo.

Outras contas a receber de curto e longo prazo:

A variação no grupo de contas a receber de curto e longo prazo de 8,8% em relação a 2017 corresponde em parte a adiantamento as contas de fornecedor.

Passivo

Impostos e contribuições sociais de curto e longo prazo:

A redução de 2,76% em comparação a 2017, pode ser explicado em parte em função da adesão ao programa especial Compensa-RS, que permitiu pagamento de R\$ 49.245 milhões, com descontos e precatório estaduais.

Provisões para contingências,

A rubrica provisões de contingência variou em valor absoluto no montante de R\$ 3.182 em relação a 2017, a variação corresponde ao reconhecimento de processos cíveis e trabalhistas antigos que durante a ano tiveram decisões contrarias e Companhia.

Outras contas a pagar curto e longo prazo,

A variação do grupo de contas a pagar pode ser explicada em partes pelo reconhecimento da multa por distrato comercial já trazido a valor presente do montante de R\$ 4,8 milhões.

Análise das demonstrações de resultado (2017 – 2016)

Ativo

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários, os quais são registro pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. No conjunto destas duas linhas, a redução absoluta de 3.6 milhões de 31 de dezembro de 2016 para 31 de dezembro de 2017 foi decorrente, principalmente, de amortizações de dívidas de capital de giro.

Clientes

Na linha de Contas a Receber de Clientes apresentou um aumento de 6,6% em relação a 2016 essa variação positiva e justificada principalmente pelo aumento das vendas no último trimestre.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Direitos creditórios

A conta Direitos Creditórios, corresponde a creditórios oriundos de processo judicial, adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas. Esses direitos foram adquiridos pela Companhia nos anos de 2014 e 2016. O saldo dos créditos são atualizados pelo IPCA + 0,5% am. A variação de 7,3% em relação a 2016 ocorreu em função de atualização.

Debêntures a receber

A conta Debêntures a Receber corresponde a aquisição realizada em dezembro de 2013. As debêntures são perpétuas e não atualizada e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei nº. 13.043/2014, sendo utilizado a título de amortização de parte do saldo das debêntures.

A variação apresentada em 2017 se deu em função da adesão da Companhia ao parcelamento Lei nº. 13.496/2017, o que resultou na reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa utilizados para a amortização das debêntures, conforme mencionado no parágrafo anterior, no montante de R\$ 19.944.

Passivo

Impostos e Contribuições Social - Circulante e Não Circulante

A rubrica Impostos e contribuições social apresentou um aumento de 12,4% em relação a 2016, esse aumento está justificado abaixo:

Em novembro de 2017 a Companhia e suas controladas efetuaram uma readequação do passivo tributário, culminando na transferência de parte dos débitos antes indicados nos parcelamentos instituídos pelas Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, para Parcelamento nos termos da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

O parcelamento, intitulado PERT, abrange os débitos de natureza tributária vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objetos de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, permitindo quitar débitos com prejuízo fiscal e base negativa acumulados até dezembro de 2015, próprios e de empresas do grupo.

Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir parte de dos débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

Empréstimos e financiamentos

A rubrica Empréstimos e financiamentos apresentou um aumento 20,9% em relação a 2016, passando de R\$ 121.268 para R\$ 143.691 em 2017. Esse aumento se deu pela maior necessidade de capital de giro para financiar as atividades operacionais da Companhia, tais como, financiamento de clientes e estoque, pagamento das rescisões e a Adesão ao novo parcelamento tributário, denominado PERT.

Outras contas a pagar Circulante e Não Circulante

Na rubrica outras contas a pagar o item mais expressivo que justificou a redução de 30,9% em relação a 2016, foram os pagamentos do fornecedor dos direitos creditório. Em 2014 e 2016 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios. O montante foi parcelado e sofre atualizadas pelo índice IPCA-15.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A conta Imposto de renda e contribuição social diferidos reduziu 5,05% em relação a 2016, a redução se deu em função do valor oferecido a tributação.

Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações de resultados
(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	31/12/18	Análise Vertical 2018	31/12/17	Análise Vertical 2017	31/12/16	Análise Vertical 2016	Análise horizontal 2018x2017	Análise horizontal 2017x2016
Receita líquida de vendas e serviços	469.949	100,00%	437.123	100,00%	421.202	100,00%	7,51%	3,78%
Custos de vendas e serviços	(309.322)	-65,82%	(286.378)	-65,51%	(283.811)	-67,38%	8,01%	0,90%
Lucro bruto	160.627	34,18%	150.745	34,49%	137.391	32,62%	6,56%	9,72%
Despesas operacionais								
Com vendas	(91.950)	-19,57%	(94.279)	-21,57%	(93.118)	-22,11%	-2,47%	1,25%
Gerais e administrativas	(30.171)	-6,42%	(27.538)	-6,30%	(31.025)	-7,37%	9,56%	-11,24%
Remuneração dos administradores	(2.787)	-0,59%	(2.694)	-0,62%	(2.556)	-0,61%	3,45%	5,40%
Outras receitas e despesas operacionais	20.253	4,31%	2.183	0,50%	36.784	8,73%	827,76%	-94,07%
	(104.655)	-22,27%	(122.328)	-27,98%	(89.915)	-21,35%	-14,45%	36,05%
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	55.972	11,91%	28.417	6,50%	47.476	11,27%	96,97%	-40,14%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	29.842	6,35%	9.775	2,24%	11.692	2,78%	205,29%	-16,40%
Despesas financeiras-giro	(47.314)	-10,07%	(46.591)	-10,66%	(58.208)	-13,82%	1,55%	-19,96%
Outras despesas financeiras	(34.073)	-7,25%	(122.547)	-28,03%	(43.051)	-10,22%	-72,20%	184,66%
	(51.545)	-10,97%	(159.363)	-36,46%	(89.567)	-21,26%	-67,66%	77,93%
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	4.427	0,94%	(130.946)	-29,96%	(42.091)	-9,99%	-103,38%	211,10%
Imposto de renda e contribuição social	(1.364)	-0,29%	51.786	11,85%	827	0,20%	-102,63%	6164,70%
Participação dos minoritários	-	0,00%	2	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Lucro (prejuízo) líquido do período	3.063	0,65%	(79.158)	-18,11%	(41.264)	-9,80%	-103,87%	91,83%

Análise das demonstrações de resultado (2018 – 2017)

Receita líquida de vendas e serviços:

Receita líquida de vendas e serviços apresentou melhora em relação a 2018 de 7,5% com destaque para o desempenho dos segmentos Personal Care (+10,4%) e Gourmet (+26,3%).

Outras receitas e despesas operacionais:

A variação absoluta de R\$ 18.070 milhões em relação a 2017 no grupo de receitas e despesas operacionais, corresponde basicamente ao registrado a título de créditos extemporâneos no montante R\$ 26,1, milhões.

Receitas financeiras:

A grupo de contas sob a rubrica receitas financeiras variou em R\$ 20,1, milhões quando comparado com 2017, a variação pode ser explicada pelo reconhecimento de R\$ 23,4 milhões a título de deságio na aquisição de precatórios estaduais utilizados para pagamento de Parcelamento Compensa RS.

Outras despesas financeiras:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O Grupo outra despesa financeira apresenta redução em valor absoluto de R\$ 88.474 quando comparado com 2017, o impacto negativo de 2017 se deu em função da adesão ao Parcelamento Especial – PERT em valor aproximado de R\$ 87,3 milhões ocorrido em 2017.

Imposto de renda e contribuição social diferido:

A variação em relação ao ano de 2017 se explica em função da ativação de prejuízo fiscal e base negativa utilizado para quitar parte dos valores indicados no Parcelamento Federal PERT, realizada em 2017.

Análise das demonstrações de resultado (2017 – 2016)

Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida da Companhia apresentou uma melhora de 3,8% em relação a 2016, todos os segmentos da Companhia apresentarem crescimento, mas o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade

Lucro bruto

Em 2017 o lucro bruto apresentou um incremento de 9,7% em relação a 2016 essa melhora pode ser explicada por aumento na receita venda e também pelas medidas adotadas para a redução de custos.

Despesas gerais e administrativas

Além dos custos, a Companhia também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2016, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2015, o que representa redução de 11,2%.

Outras receitas e despesas operacionais

A variação negativa apresentada a rubrica “Outras receitas e despesas operacional” corresponde basicamente ao reconhecimento em 2016 da aquisição de direitos creditórios no valor líquido de R\$ 40,2 milhões.

Resultado financeiro

Despesas financeiras-giro

Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 46,6 milhões em 2017, 20% inferior aos R\$ 58,2 milhões em 2016. Contribuiu para a redução a continuidade do movimento de redução das taxas de juros ao longo do ano de 2017, uma vez que a taxa básica de juros iniciou o ano em 13% a.a. e encerrou em 7% a.a. somada à melhor gestão de matérias primas, dentro do programa de aumento da eficiência.

Outras despesas financeiras

Outras despesas financeiras que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e à adesão da Companhia ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão eventualmente ser revertidas no futuro

Imposto de renda e contribuição social - Diferido

A variação positiva na rubrica imposto de renda e contribuição social diferido que passou de R\$ 827 mil para R\$ 51,788 milhões e justificada ativação do prejuízo fiscal e base negativa utilizado para quitar conforme previsto em Lei, débitos tributários indicados ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária),

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Análise das demonstrações de resultado (2016 – 2015)

Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida da Companhia apresentou uma melhora de 4,22% em relação a 2015 esse desempenho e observado nas unidades Personal Care principalmente em razão do desempenho positivo da linha de esmalte com a marca Impala.

Outras receitas e despesas operacionais

A variação positiva apresentada a rubrica “Outras receitas e despesas operacional” corresponde basicamente ao reconhecimento em 2016 da aquisição de direitos creditórios no valor líquido de R\$ 40,2 milhões.

Resultado financeiro

Em 2016, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 89,6, milhões no resultado financeiro, 62,8% superior à despesa financeira líquida apresentada em 2015 que foi de R\$ 55,4 milhões.

Receitas financeiras

As “receitas financeiras” no montante de R\$ 11,6, estão relacionadas ao valor registrado a título Ajuste a valor presente de clientes.

Despesas financeiras-giro

O aumento de 17,0% nas despesas financeiras de giro da Companhia apresentado em 2016 pode ser explicado em grande parte pela variação cambial dos recebíveis que apresentou forte redução na taxa de dólar em relação a 2015.

Outras despesas financeiras

O aumento de R\$ 28,7 milhões apresentado em 2016 na rubrica foi basicamente em razão da atualização de impostos e também influenciou o desempenho a baixa de impostos compensados por prescrição, no valor de R\$ 22,0 milhões em 2016, ante a R\$ 45,0 milhões em 2015.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Exercício 2018

A receita líquida somou R\$ 469,9 milhões em 2018, o que evidencia evolução de 7,5% quando comparado com os R\$ 437,1 milhões registrados em 2017. Todas as divisões apresentaram crescimento, com exceção de Fashion – que registrou redução de 2,4% nas vendas. O melhor desempenho no ano foi verificado na divisão Gourmet/Craft que apresentou crescimento de 26,3%. Tal segmento voltou a ser gerido pela Companhia em janeiro de 2018, sendo que ao longo do ano foi executada uma nova estratégia comercial e produtiva, com maior foco no segmento profissional (frigoríficos). Destaca-se também o desempenho da divisão Personal Care que evoluiu 10,4% em relação a 2017, beneficiado pelos lançamentos mais constantes e que tiveram grande aceitação no mercado, destaque para a coleção “nudes” que foi sucesso absoluto. Ainda que o consumo das famílias tenha sido um inibidor para o crescimento mais acentuado, a estratégia de reduzir a vida útil das coleções e aumentar a periodicidade de lançamentos, além de parcerias com marcas como a Disney, tem contribuído para o desempenho da Divisão.

Exercício 2017

Em 2017 a Companhia obteve excelente ano operacional que deve ser ainda mais valorizado dado o cenário econômico e político mencionado. Elevamos a receita líquida consolidada em quase 4% quando comparado com o ano anterior, somando R\$ 437,1 milhões. Além de todos os segmentos apresentarem crescimento, o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o nosso maior destaque. Tomamos duras e difíceis decisões, mas que precisavam ser tomadas, como a grande reestruturação realizada durante o ano e que resultou na redução de mais de 11% das despesas administrativas. Também revisitamos processos, investimos em automação e renegociamos contratos que proporcionaram a redução da participação dos custos do produto vendido sobre a receita de 67,4% em 2016 para 65,5% em 2017. Com isso, apuramos um EBITDA Ajustado – melhor indicador para medir nosso desempenho operacional, devido a eventos não recorrentes –, de R\$ 66,4 milhões, resultado 62,3% maior do que o obtido em 2016.

Exercício 2016

Mesmo diante da situação econômica e política negativa do país, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 421,2 milhões, o que indica aumento de 4,2% em relação ao ano anterior. Os principais fatores desse crescimento foram: a) o desempenho da divisão Personal Care que, mesmo num ambiente de contração de mercado, conseguiu evoluir 13,5% em relação a 2015, principalmente em função do crescimento das vendas do esmalte Impala face ao aumento do seu market share (atualmente a Impala é a segunda marca do mercado); b) e, em menor escala, a receita da divisão Gourmet, com crescimento de 6,8% em relação a 2015, com destaque para o desempenho das exportações.

A performance da receita foi limitada pela redução do segmento Fashion, diretamente afetado pela significativa contração do setor de confecção, que levou ao aumento das vendas dos produtos de massa em detrimento aos do segmento de moda. Em outras palavras, o segmento Fashion aumentou o volume de produção, mas, em contra partida, com menor preço e margem. Apesar da diminuição de vendas do segmento Fashion ter sido percentualmente reduzida (2,9%), a sua participação nas

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

vendas consolidadas é relevante (33,8%) e, portanto, com efeito monetário expressivo no total consolidado.

CPV - Custos dos Produtos Vendidos

Exercício 2018

Durante todos o período no qual o País atravessou uma crise macroeconômica sem precedentes, a Companhia tem se dedicado na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos com fornecedores, busca de novos fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, a Mundial hoje é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2018 o custo dos produtos vendidos somou R\$ 309,3 milhões, 8,0% acima do custo registrado em 2017 e praticamente com a mesma participação na receita líquida, mesmo considerando um ambiente inflacionário de 3,75% no período.

Exercício 2017

O principal destaque nos resultados da Companhia, em 2017, foi o grande esforço direcionado para a busca de eficiência. Foram revisitados processos, realizados investimentos em automação, renegociados contratos com fornecedores e realizado uma grande reestruturação de pessoal. Com isso, a Mundial encerrou o ano com uma estrutura produtiva mais eficiente.

O custo dos produtos vendidos em 2017 totalizou R\$ 286,4 milhões, apenas R\$ 2,6 milhões acima dos R\$ 283,8 milhões verificados em 2016. Com isso, a participação na receita líquida que foi de 67,4% em 2016 passou para 65,5% em 2017, ou seja, ganho de 1,9% na lucratividade bruta.

Exercício 2016

A Companhia manteve os esforços no sentido de controlar os custos, negociando com seus fornecedores em termos de valores e condições de pagamento, além de reforçar a gestão de estoque de produtos e matérias primas.

Apesar do ligeiro aumento do custo dos produtos vendidos em 2016 para R\$ 283,8 milhões (R\$ 272,1 milhões em 2015), sua participação na receita líquida permaneceu praticamente no mesmo nível em ambos períodos, em cerca de 67%, ou seja, margem bruta de 32,6%.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Exercício 2018

O lucro bruto foi de R\$ 160,6 milhões, 6,6% maior do que os R\$ 150,7 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, ficou praticamente estável de um ano para o outro, passando de 34,5% para 34,2%. O único segmento que registrou ganho de margem foi o de Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Exercício 2017

O lucro bruto foi de R\$ 150,7 milhões, 9,7% maior do que os R\$ 137,4 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, acompanhou o ganho de eficiência, passou de 32,6% para 34,5%. As medidas adotadas para a redução de custos foram estruturais e acabaram por se disseminar por praticamente todas as Divisões da Companhia. Com exceção da divisão Gourmet, impactada pelo preço do aço que, em média, foi 5,7% maior em 2017 do que em 2016, todas as demais Divisões apresentaram ganho de margem.

Exercício 2016

O lucro bruto foi de R\$ 137,4 milhões, o que indica redução de 4,0% em relação ao exercício anterior. A estabilidade da margem bruta, que ficou em 32,6% em 2016, reflete a evolução das principais divisões de negócios da Companhia. Enquanto Personal Care e Gourmet registraram ganho de margem em 2016 comparado ao desempenho de 2015, a Divisão Fashion teve desempenho inverso, com perda de 2 pontos percentuais em sua margem bruta. Com o ganho de representatividade de Personal Care no total da receita e simultânea redução da participação de Fashion, o desempenho consolidado se manteve estável.

Despesas Operacionais

Exercício 2018

As despesas administrativas em 2018, somaram R\$ 30,2 milhões, ante a R\$ 27,5 milhões em 2017, o que representa crescimento de 9,6%, o aumento reflete as despesas extras incorridas no processo de reestruturação, em especial na divisão Fashion. Já nas despesas operacionais como um todo, houve queda de 14,5%, registrando R\$ 104,7 milhões no ano, ante R\$ 122,3 milhões em 2017. Além da redução das despesas com vendas de 2,5%, contribui para a redução o registro de créditos extemporâneos como outras receitas operacionais, R\$ 20,2 milhões.

Exercício 2017

Além dos custos, a Mundial também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2016, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2015, o que representa redução de 11,2%. As despesas operacionais como um todo, não reflete tal esforço devido a um evento não recorrente em 2016 que gerou receita de R\$ 37,8 milhões, o que contamina a comparação. Assim, as despesas operacionais foram de R\$ 122,4 milhões em 2017 ante R\$ 89,9 milhões.

O evento não recorrente em 2016 ocorreu em razão do registro de valor positivo de um item considerado como "Outras receitas/despesas operacionais" formado pelo reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios, no valor de R\$ 40,2 milhões em 2016.

Exercício 2016

A Mundial apresentou redução de 24,8% nas suas despesas operacionais em 2016, totalizando R\$ 89,9 milhões, ante a R\$ 119,6 milhões (em 2015).

Essa contração de despesas ocorreu em razão do registro de valor positivo de um item considerado como "Outras receitas/despesas operacionais", formado pelo reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios, no valor de R\$ 40,2 milhões em 2016.

O fato ocorreu originalmente em dezembro de 2014 quando a Mundial S/A. e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., adquiriram direitos creditórios. Em agosto de 2016, a

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Mundial S/A adquiriu nova parcela de direitos creditórios no valor de R\$ 60 milhões que acabaram gerando um efeito líquido no resultado de R\$ 40,2 milhões.

As demais despesas operacionais mantiveram-se nos mesmos níveis do exercício anterior, graças ao rígido controle que a Mundial vem realizando na gestão dos negócios.

EBITDA**Exercício 2018**

EBIT - EBITDA - Consolidado	Acumulado 2018	Acumulado 2017
Receita Líquida	469.949	437.123
Lucro Operacional Bruto	160.627	150.745
Despesas Operacionais	(104.655)	(122.328)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	55.972	28.417
EBIT	55.972	28.417
Depreciação e amortização	13.452	13.537
EBITDA	69.424	41.954
Reconciliação do EBITDA	14.540	38.840
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.069	3.969
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.710	7.256
*Multa rescisão contrato comercial	4.816	6.080
*Créditos extemporâneos	(2.548)	14.434
*Rescisões por redução de quadro	2.111	7.851
*Ganho por venda de subsidiárias exterior	-	(2.389)
*Impairment	1.382	1.639
EBITDA - ajustada	83.964	80.794
Margem EBITDA - ajustada	17,87%	18,48%

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 83,9 milhões em 2018 ante R\$ 80,8 milhões em 2017.

A margem EBITDA Ajustada em 2018 foi de 17,9%, 0,9 p.p. inferior do que a margem apurada em 2017, 18,5%. A margem EBITDA reflete os desafios enfrentados pela divisão Fashion que registrou EBITDA negativo de R\$ 0,7 milhão em 2018 ante R\$ 7,9 milhões positivo em 2017, parcialmente compensado pelos esforços de busca de eficiência.

Exercício 2017

A margem EBITDA Ajustada em 2017 foi de 15,1%, 5,5% maior do que a margem apurada em 2016, 9,71%. O esforço na busca pelo aumento de eficiência dispendido pela Mundial ao longo de 2017, trabalhando a estrutura de custos e despesas operacionais conforme mencionado anteriormente, associado com o crescimento da receita, possibilitou o incremento na margem.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Exercício 2016

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis), ajuste a valor presente de vendas e custos, e outras despesas receitas e despesas operacionais como, aquisição de direitos creditórios no montante de R\$ 40,2, redução de valor recuperável no montante de R\$1,7, baixa de créditos fiscais no montante de R\$ 2,1, e realização da variação cambial na baixa de investimento no montante de R\$ 1,4 resultado no valor líquido de R\$ 37.8.

A margem EBITDA em 2016 (8,59%) diminuiu em 1 ponto percentual em relação ao período anterior (9,63%), dado o fato que a Mundial conseguiu administrar seus custos e despesas

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Exercício 2018

A Companhia reverteu o prejuízo líquido de R\$ 79,2 milhões em 2017 para lucro líquido de R\$ 3,1 milhões em 2018. Contudo, ressalta-se que tal desempenho foi positivamente afetado pelo reconhecimento de créditos extemporâneos e deságio na aquisição de precatórios. Excluindo tal efeito, o resultado líquido em 2018 negativo teria sido de R\$ 52,6 milhões.

Exercício 2017

Os fatores que influenciaram negativamente no resultado da Companhia em 2017 correspondem a, *Outras despesas financeiras* que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e à adesão da Companhia ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão eventualmente ser revertidas no futuro

Exercício 2016

Os fatores que influenciaram negativamente no resultado da Companhia estão destacados abaixo e para melhor entendimento demonstra com as seguintes aberturas, (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

O sub-item Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 46,5 milhões em 2016, o que indica redução de 10,7% comparado aos R\$ 52,1 milhões registrados no ano anterior, face à tendência de redução das taxas de juros ao longo do período e à melhor adequação dos financiamentos de giro às necessidades da Companhia. Esse efeito positivo, entretanto, foi anulado pela variação cambial advinda dos recebíveis, dada a desvalorização da taxa do dólar frente ao real no período, que totalizou R\$ 11,7 milhões no exercício, ante R\$ 2,4 milhões em 2015. Com isso, o total das despesas financeiras relacionadas ao pagamento de juros sob capital de giro aumentou em 17,0% em 2016, totalizando R\$ 58,2 milhões.

Da mesma forma, observou-se aumento no sub-item “Outras despesas financeiras” - de R\$ 14,3 milhões em 2015 para R\$ 43,0 milhões em 2016 -, basicamente em razão da atualização de impostos

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

durante o exercício, também influenciou o desempenho a baixa de impostos compensados por prescrição, no valor de R\$ 22,0 milhões em 2016, ante a R\$ 45,0 milhões em 2015.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2018

Os desempenhos das nossas divisões possuem grande correlação com o consumo das famílias. Face ao complicado cenário político, macroeconômico e setorial ao longo do ano de 2018, tivemos por mais um ano desafios que exigiram medidas duras, mais necessárias, para compensar a retração da demanda. Centramos nos esforços na busca da eficiência, revendo processos e adaptando nossa estrutura administrativa e produtiva à realidade atual dos mercados em que atuamos. Com isso, as despesas operacionais recuaram 14,5% entre 2018 e 2017 (considerando receitas não operacionais) enquanto a participação do custo na receita líquida ficou praticamente em linha em um ambiente inflacionário de 3,75%. A receita líquida foi 7,5% maior na comparação com 2017, R\$ 469,9 milhões com destaque para o desempenho dos segmentos Personal Care (+10,4%) e Gourmet (+26,3%). O Ebitda ajustado, desconsiderando o impacto de eventos não recorrentes, somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2017

Em 2017 a receita bruta apresentou 4% de crescimento em relação a 2016, o aumento de volume e preço também influenciaram no crescimento da receita, mas o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o maior destaque.

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2016

A Divisão Personal Care atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico. Suas marcas são tradicionais e reconhecidas em todo o mercado nacional. A marca Mundial é referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas, principalmente pela qualidade do produto. A Divisão inclui, também, a marca Impala, bastante conhecida pelos esmaltes.

Desse modo, a divisão Personal Care obteve ganho de 13,5% na sua receita líquida em 2016, atingindo R\$ 196,9 milhões, comparado a R\$ 173,4 milhões em 2015. Tanto o mercado interno (crescimento de 13,5%) quanto o externo (aumento de 14,9%) contribuíram para esse desempenho. Consequentemente, o resultado bruto (R\$ 90,9 milhões) apresentou evolução semelhante, com crescimento de 11,6% em relação a 2015 (R\$ 81,4 milhões).

Na Divisão Fashion são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda – produtos mais elaborados de preço médio mais alto - e para o segmento de massa – produtos com preços mais acessíveis.

Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) apontam que em 2016 houve queda de 6,5% na produção têxtil e de 8,7% na de confecção, quando comparado a 2015. No varejo, os números são ainda mais pessimistas. Conforme a Confederação Nacional do Comércio de Bens

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

(CNC), aproximadamente 100 mil lojas de confecção encerraram atividade em todo o País até dezembro/2016.

Desse modo, na tentativa de atenuar os efeitos da retração do mercado, o setor de confecções efetuou a troca de perfil dos produtos, buscando redução de custos para oferecer preços mais competitivos. Da mesma forma, para seguir a demanda do mercado, a Divisão Fashion aumentou o volume de produção de itens do segmento de massa.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.

Exercício 2018

As variações de preços nos principais insumos e produtos, de câmbio e taxas de juros não impactaram de forma relevante o resultado operacional e financeiro da Companhia no exercício.

Exercício 2017

A Divisão Gourmet corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem preparação de alimentos profissional e doméstica, tais como facas, talheres, panelas, baixelas, chairas e utensílios domésticos, sofreu com a variação do preço do aço.

O segmento foi o único em que os efeitos da busca de eficiência ainda não foram sentidos, uma vez que sua principal matéria prima (aço) possui preço atrelado ao dólar norte-americano. Com isso, o lucro bruto foi 7,6% menor, R\$ 7,2 milhões em 2017 ante R\$ 7,8 milhões no ano anterior.

Exercício 2016

O efeito econômico e político em 2016 resultou num ambiente recessivo histórico, com alto nível de desemprego, baixíssima atividade industrial e reduzida demanda no mercado. Entretanto, apesar do desempenho econômico ter sido totalmente desfavorável, houve alguns fatores positivos oriundos desse cenário. A inflação cedeu mais do que o esperado e surpreendeu o mercado. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2016 com alta de 6,29%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e ficou abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 6,5%. A desaceleração só não foi mais acentuada devido ao aumento dos preços com saúde e cuidados pessoais, que subiram, em média 11,05% em 2016. Em dezembro, o IPCA avançou 0,30%, a menor variação para o mês desde 2008.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**a. introdução ou alienação de segmento operacional****Exercício 2018**

Em 2018 seguindo as estratégias da Administração da Companhia, foi aprovado o encerramento das atividades nos Estados Unidos a empresa Mundial Personal Care.

A Companhia adquiriu 100% das ações da empresa Mamstar S.A. empresa com sede no Uruguai no valor de R\$ 20 mil reais. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International SA., essa unidade entrara em operação ao longo de 2019 e terá o objetivo de importação e exportação de produtos com a marca Hercules e Mundial nos segmentos Gourmet/Creative

Exercício 2017

Conforme contrato assinado em 23 de janeiro de 2017 a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Ásia e Mundial INC a Zhepar Participações Ltda.

Exercício 2016

Em 2016 não correu alienação de seguimentos operacionais.

constituição, aquisição ou alienação de participação societária**Eventos subsequentes a 2018**

Não ocorreu operações ou eventos não usuais

Eventos subsequentes a 2017

Não ocorreu operações ou eventos não usuais

Eventos subsequentes a 2016

Em 23 de janeiro de 2017 a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Ásia e Mundial INC a Zhepar Participações Ltda.

b. eventos ou operações não usuais**Exercício 2018**

Não ocorreu operações ou eventos não usuais

Exercício 2017

Não ocorreu operações ou eventos não usuais

Exercício 2016

Não ocorreu operações ou eventos não usuais

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Para as Demonstrações Financeiras encerradas em 2018, 2017 e 2016 a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis relevantes.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A Companhia informa que para as Demonstrações Financeiras Consolidadas encerradas em 2018, 2017 e 2016 que não houveram alterações significativas de práticas contábeis.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2018.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Exercício 2018

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, propriedade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

Exercício 2017

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, propriedade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: *i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos*

A Mundial e suas controladas ou coligadas não possuem operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**a. investimentos, incluindo:**

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia continua seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos à medida que os mesmos sejam necessários.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício.

c. novos produtos e serviços, indicando: i. *descrição das pesquisas em andamento já divulgadas*; ii. *montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços*; iii. *projetos em desenvolvimento já divulgados*; iv. *montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços*.

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia